

BoaVista

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS

1T21

TELECONFERÊNCIA E VIDEOCAST

Terça-feira, 18 de maio de 2021

Português	Inglês (Tradução Simultânea)
Horário: 11h00 (horário de Brasília) 10h00 (horário de Nova Iorque)	Horário: 11h00 (horário de Brasília) 10h00 (horário de Nova Iorque)
Videocast: Clique Aqui	Videocast: Clique Aqui
Telefone: +55 11 3181 8565 +55 11 4210-1803	Telefone: +1 412 717-9627 +1 844 204-8942



DESTAQUES 1T21

- Analytics +5,6% vs 1T20
- EBITDA Ajustado Orgânico +2,4% vs 1T20
- Mg. EBITDA Ajustado Orgânico 49,6%. +2,8 pp vs 1T20
- Redução do CAPEX de Dados Orgânico -46,6% vs 1T20.
- EBITDA Ajustado Orgânico – Capex Total Orgânico +37,0% vs 1T20

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste primeiro trimestre comprovamos a resiliência de nosso negócio, focado em desenvolver soluções analíticas que fundamentam os processos decisórios mais importantes de nossos clientes. Mesmo com o fortalecimento da segunda onda de contaminações do COVID-19, que levou à ampliação de medidas restritivas em diversas localidades do Brasil e que prejudicou a atividade econômica de grande parte de nossos clientes (em especial os de varejo físico e serviços), seguimos no caminho de crescimento ano contra ano dessas soluções. O crescimento parece não tão relevante, mas o 1º trimestre de 2020 teve apenas 15 dias de pandemia contra o trimestre inteiro de 2021. Relembramos a nossos investidores que existe, também, uma sazonalidade tradicional em nosso negócio, que acompanha o fluxo de investimentos correlacionado ao consumo e crédito, que concentra as vendas de final de ano e datas comemorativas, que não são presentes no 1º trimestre dos anos. Desta forma, quando analisamos os períodos anteriores é natural registrarmos uma leve queda de receita frente ao 4º trimestre do ano anterior. Dada a característica de custos fixos e de investimentos recorrentes do nosso negócio esse mesmo efeito pode ser notado no EBITDA e Lucro líquido ajustados, tudo dentro da normalidade do negócio.

Este é o primeiro trimestre que teremos a consolidação do período completo da Acordo Certo, empresa 100% digital de serviços ao consumidor, que apresenta altas taxas de crescimento nos últimos anos. Essa jovem empresa não está no mesmo estágio de maturidade de margens da Boa Vista, dependendo ainda da composição de uma base de receita para a cobertura de seus custos e despesas. Esse negócio possui uma dinâmica de sazonalidade de receita parecida com a da Boa Vista, mas mais correlacionada com a capacidade de pagamento dos consumidores sobre os acordos negociados. No Brasil existe uma concentração de gastos das famílias com despesas de início de ano, que levam às receitas da Acordo Certo a também terem redução no 1º trimestre do ano quando comparado ao 4º trimestre do ano anterior. Temos como meta a continuidade do bom crescimento do negócio de consumidor visando equalizar os custos e despesas com as receitas geradas, nos aproximando da neutralidade de resultados ao longo desse ano. As oportunidades de sinergia já começam a aparecer nos pipelines de vendas para o ano.

Mantivemos nossos investimentos para a construção da empresa referência em analytics em 2021. Exemplo disso é que quando analisamos nossos resultados orgânicos, visualizamos um bom trabalho na gestão de nossos custos e despesas, com crescimento de EBITDA ajustado ano contra ano, mesmo em períodos de comparação distintos pelos efeitos da pandemia. Nossos investimentos em produtos se mantiveram sólidos e nosso foco na redução do custo de dados também se manteve evidente. Esses investimentos são fundamentais para aproveitar a integração de dados entre nossas empresas adquiridas e informações incrementais do cadastro positivo, que incorporará informações do setor de Telecomunicações no 2T21 e posteriormente das empresas de Utilidades Públicas. Dessa forma, nossas soluções analíticas tendem a aumentar sua aderência e poder preditivo, nos permitindo também apoiar o público “não bancarizado”, fomentando melhores condições de crédito para essa parcela da população brasileira menos assistida atualmente.

Seguiremos em 2021 com nossa estratégia de impulsionar o desenvolvimento do mercado de soluções analíticas, maximizar os resultados de nossos clientes e promover o melhor ambiente de crédito possível aos brasileiros. Manteremos o foco na otimização do custo de dados, bem como na captura e utilização inteligente de fontes diversificadas de dados, criando e/ou melhorando soluções de análise, reiterando nossa posição de empresa referência em analytics.

Dirceu Gardel, CEO

EVENTOS RECENTES

Aumento de capital

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 5 de abril de 2021, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$48.487.000 em decorrência do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opção, passando o novo capital social a compor o montante de R\$1.686.545.000 e está representado por 528.555.860 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Formador de mercado

Em 7 de abril de 2021, a Companhia contratou a Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Bradesco Corretora”), para exercer a função de formador de mercado de suas ações, as quais são atualmente negociadas sob o código BOAS3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), conforme a Instrução da CVM nº 384/2003, o Regulamento do Formador de Mercado da B3, o Regulamento de Operações da B3 e as demais normas e regulamentos aplicáveis.

O Contrato de Prestação de Serviços de Formador de Mercado celebrado entre a Companhia e a Bradesco Corretora (“Contrato”) tem como objetivo fomentar a liquidez das ações ordinárias de emissão da Companhia e vigorará pelo período de 12 (doze) meses, com renovação automática a contar de sua celebração.

Adicionalmente, a Companhia informa que a Bradesco Corretora não possui qualquer contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia, a qual, não possui um acionista controlador. A Bradesco Corretora iniciou as suas atividades em 8 de abril de 2021.

Atualização transação com a Konduto

Em continuidade ao processo de fechamento da Operação, comunicamos que a operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e depende da implementação de condições usuais para transações desta natureza, conforme estabelecidas no Contrato, incluindo a realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para a aprovação da Aquisição e da Incorporação de Ações a ser convocada oportunamente. Manteremos o mercado informado sobre o andamento da transação assim que surgirem novos desenvolvimentos da transação.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 26 de abril de 2021, realizamos nossa Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que contou com participação de cerca de 92,3% de nossos acionistas. As matérias propostas contaram com: a aprovação das contas e orçamento de capital, remuneração da administração, e a Eleição dos membros do Conselho de Administração, que manteve sua formação original. Destacamos a definição do pagamento de dividendos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$11.086 a ser liquidado em 26 de maio de 2021.

Confira a ata e os documentos em: <https://ri.boavistascpc.com.br/editais-e-atas>.

Comentários do Desempenho

Este é o primeiro trimestre com a consolidação completa dos resultados da Acordo Certo. Para o devido entendimento da dinâmica dos negócios, elaboramos os comentários tanto de forma consolidada quanto orgânica (sem os resultados da Acordo Certo).

Receita Líquida

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Receita Líquida	165.244	164.312	932	0,6%	172.251	(7.007)	-4,1%
Serviços para Decisão	143.682	139.779	3.903	2,8%	144.261	(579)	-0,4%
Serviços de Recuperação	21.562	24.533	(2.971)	-12,1%	27.990	(6.428)	-23,0%
Receita Líquida (orgânico)	158.918	164.312	(5.394)	-3,3%	171.342	(12.424)	-7,3%
Receita Líquida (inorgânico)	6.326	-	6.326	-	909	5.417	595,9%

De forma orgânica a Receita Líquida decresceu 3,3%, impactada pela redução esperada na linha de Serviços de Recuperação, aliada aos efeitos da pandemia nos negócios de nossos clientes, em especial do setor de varejo físico e de serviços, parcialmente compensadas pelo crescimento de 5,6% nas soluções analíticas. A Receita Líquida consolidada do trimestre cresceu 0,6% ano contra ano principalmente influenciada pela continuidade do bom desempenho de Soluções Analíticas e pela consolidação das receitas da Acordo certo na linha de Consumidor dentro de Serviços para Decisão.

Quando analisado o resultado orgânico, a receita decresceu 7,3%, pela redução natural do uso das Soluções para Decisão no 1º trimestre quando comparado ao 4º trimestre, quando existe o movimento de vendas do final de ano, dos efeitos da crise e de reorganização de portfólio em Serviços de Recuperação comentados na seção “Serviços de Recuperação”. Quando comparada ao trimestre anterior, a Receita Líquida consolidada acompanhou a sazonalidade tradicional, decrescendo 4,1%, atenuada pela receita incremental da Acordo Certo.

Receita de Serviços para Decisão

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Serviços para Decisão	143.682	139.779	3.903	2,8%	144.261	(579)	-0,4%
Soluções Analíticas	89.524	84.775	4.749	5,6%	94.032	(4.508)	-4,8%
Relatórios de Risco	36.622	43.911	(7.289)	-16,6%	37.938	(1.316)	-3,5%
Soluções de Marketing	10.752	11.081	(329)	-3,0%	11.044	(292)	-2,6%
Soluções para o Consumidor	6.784	12	6.772	56433,3%	1.247	5.537	444,0%

Serviços para Decisão (orgânico)	137.356	139.779	(2.423)	-1,7%	143.352	(5.996)	-4,2%
Serviços para Decisão (inorgânico)	6.326	-	6.326	-	909	5.417	595,9%

A Receita de Serviços para Decisão do trimestre cresceu 2,8% ano contra ano, principalmente influenciada pelo crescimento da linha de Soluções Analíticas e pela entrada no mercado de consumidor, com as operações da Acordo Certo. É importante ressaltar que este trimestre temos dois pontos fatores importantes a se considerar quando comparamos com o 1T20. O primeiro é o impacto da crise do COVID-19, uma vez que neste trimestre tivemos o período todo impactado pela crise, enquanto no 1T20 houve apenas 15 dias de impacto. O segundo, é que este é o primeiro trimestre com a contribuição cheia da Acordo Certo, na linha de Soluções para o Consumidor, que para melhor efeito de comparabilidade cresceu 32,7% de maneira proforma, quando considerados os resultados da Acordo Certo e Boa Vista conjugados em ambos os períodos. Quando analisada de forma orgânica as receitas de decisão decresceram 1,7% ano contra ano, destacadamente as Soluções Analíticas cresceram 5,6%, pela da adoção de soluções híbridas de maior valor agregado e migração de Relatórios de Riscos para essas soluções. A intensificação da crise do COVID-19, impactou o volume de consultas a crédito no varejo físico e contribuiu para a queda em relatórios de risco. As Soluções de Marketing apresentaram estabilidade ano contra ano, uma boa performance quando considerado um ambiente mais incerto. Destacamos que existem robustas oportunidades de vendas em nosso *pipeline* de vendas tanto para soluções analíticas, quanto de marketing, que devem se concretizar à medida que nossos clientes recobrem a confiança na economia.

Quando comparada ao trimestre anterior, essa Receita de Serviços para Decisão decresceu 0,4%. Influenciada pela consolidação da Acordo Certo. Quando analisada de forma orgânica, essa Receita decresceu 4,2%. Embora haja uma redução de 4,8% trimestre contra trimestre da receita de Soluções Analíticas em virtude da sazonalidade do negócio, reiteramos que nossos clientes seguem ampliando a adoção de soluções analíticas híbridas. Essa redução sazonal está conectada a inexistência de campanhas de final de ano. A sazonalidade também pode ser notada na linha de Relatório de Riscos, que decresceu 3,5% frente ao trimestre anterior, influenciada por menor utilização desses relatórios por clientes do varejo e pela contínua migração de contratos para Soluções Analíticas. As Soluções de Marketing decresceram 2,6%

também pela sazonalidade tradicional, uma redução inferior à média dos últimos anos fruto da constante evolução desses produtos, levando melhor proposta de valor a nossos clientes.

Receita de Serviços de Recuperação

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Serviços de Recuperação	21.562	24.533	(2.971)	-12,1%	27.990	(6.428)	-23,0%
Soluções Digitais	10.736	12.208	(1.472)	-12,1%	12.877	(2.141)	-16,6%
Soluções Impressas e Relatórios	10.826	12.325	(1.499)	-12,2%	15.113	(4.287)	-28,4%

A receita de Serviços para Recuperação, decresceu 12,1% ano contra ano, pelos efeitos da contínua migração dos comunicados de meios físicos para digitais e bem como pela evolução da pandemia, menor volume de ações pontuais de recuperação de nossos clientes. As soluções digitais decresceram 12,1% influenciadas pela reorganização do portfólio de produtos, levando a redução de aproximadamente R\$1,5 milhão nessa linha ano contra ano. As soluções Impressas e relatórios decresceram 12,2% ano contra ano principalmente influenciadas por menores ações pontuais de recuperação de nossos clientes durante a pandemia. De modo geral visualizamos uma maior inadimplência no mercado de crédito, mas que ainda não se traduziu em ações de recuperação por parte de nossos clientes.

Quando comparada ao trimestre anterior, essa linha decresceu 23,0%, resultado tanto da migração de comunicados para meios digitais, quanto da sazonalidade tradicional das ações de recuperação de nossos clientes, que se concentram em períodos de recebimentos como o 13º salário. Dessa forma as Soluções Digitais decresceram 16,6% no período e as Soluções Impressas e Relatórios decresceram 28,4%. Vale destacar que no 4T20 foi registrado um envio grande de comunicações extras em ações pontuais de recuperação vendidas a nossos clientes, que optaram pela entrega por vias impressas em algumas dessas ações.

Custos e Despesas Operacionais

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Custos e Despesas Operacionais	(136.825)	(126.632)	(10.193)	8,0%	(123.430)	(13.395)	10,9%
Custo dos serviços prestados	(93.123)	(81.894)	(11.229)	13,7%	(85.457)	(7.666)	9,0%
Despesas operacionais	(43.702)	(44.738)	1.036	-2,3%	(37.973)	(5.729)	15,1%
Com vendas	(12.827)	(14.765)	1.938	-13,1%	(9.737)	(3.090)	31,7%
Gerais e administrativas	(31.185)	(29.046)	(2.139)	7,4%	(28.000)	(3.185)	11,4%
PECLD	310	(927)	1.237	-133,4%	(236)	546	-231,4%
Custos e Despesas Operacionais (orgânico)	(122.046)	(126.632)	4.586	-3,6%	(121.839)	(207)	0,2%
Custos e Despesas Operacionais (inorgânico)	(14.779)	-	(14.779)	-	(1.591)	(13.188)	828,9%

Na comparação do trimestre com o mesmo período do ano anterior, se analisados de forma orgânica os custos e despesas decresceram 3,6% principalmente por menores despesas de vendas e gerais e administrativas ano contra ano, mais detalhes de cada linha serão comentados nas devidas seções a seguir. As despesas operacionais consolidadas foram impactadas pela entrada dos resultados da Acordo Certo, que contribuíram com R\$ 10.261 em custos e despesas adicionais no 1T21, além desses resultados, houve um aumento de R\$ 4.518 pela amortização de mais valia da operação, levando a um incremento de 8,0% no total de custos e despesas do trimestre na comparação ano contra ano.

Na comparação do trimestre com o trimestre anterior, quando analisados de forma orgânica o total de custos e despesas cresceram 0,2%, principalmente por maiores despesas de vendas comentada na seção “Despesa de Vendas”. Os custos e despesas consolidados cresceram 10,9%, também majoritariamente influenciados pela consolidação dos números da Acordo Certo.

Custos dos Serviços

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Custo dos Serviços Prestados	(93.123)	(81.894)	(11.229)	13,7%	(85.457)	(7.666)	9,0%
Comunicados e outros variáveis	(15.044)	(10.215)	(4.829)	47,3%	(13.819)	(1.225)	8,9%
Pessoal	(12.248)	(12.993)	745	-5,7%	(13.412)	1.164	-8,7%
Serviços de terceiros	(25.164)	(19.434)	(5.730)	29,5%	(20.489)	(4.675)	22,8%
Outros	(1.118)	(1.580)	462	-29,2%	4	(1.122)	-28050,0%
Depreciação e amortização	(39.549)	(37.672)	(1.877)	5,0%	(37.741)	(1.808)	4,8%
Custo dos Serviços Prestados (orgânico)	(85.371)	(81.894)	(3.477)	4,2%	(84.502)	(869)	1,0%
Custo dos Serviços Prestados (inorgânico)	(7.752)	-	(7.752)	-	(955)	(6.797)	711,7%

Quando analisados de forma orgânica os custos cresceram 4,2% ano contra ano, principalmente por maiores gastos com Serviços de terceiros. O Custo dos Serviços Prestados consolidado cresceu 13,7%, principalmente influenciado pela consolidação da Acordo Certo, no total de R\$ 7.752 mil, influenciando principalmente as linhas de Comunicados e outros custos variáveis e de Serviços de terceiros. Destacamos que a Acordo Certo tem uma dinâmica de custos variáveis diferente da Boa Vista, uma vez que existe um custo de aquisição atrelado a captura de consumidores para sua plataforma.

Na comparação com o trimestre anterior, quando comparado de forma orgânica esses custos cresceram 1,0%, por maiores gastos com prestadores de serviços de T.I., parcialmente compensados por menores custos de Comunicados. O crescimento de 9,0% dos Custos dos Serviços Prestados consolidados foi influenciado pela contabilização da Acordo Certo, influenciando principalmente os custos variáveis de Comunicados e outros.

Despesas de Vendas

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Despesa de Vendas	(12.827)	(14.765)	1.938	-13,1%	(9.737)	(3.090)	31,7%
Pessoal	(7.361)	(7.881)	520	-6,6%	(7.074)	(287)	4,1%
Remuneração de parceiros	(3.197)	(3.437)	240	-7,0%	(1.091)	(2.106)	193,0%
Serviços de terceiros	(1.076)	(352)	(724)	205,7%	(794)	(282)	35,5%
Outros	(1.193)	(3.095)	1.902	-61,5%	(778)	(415)	53,3%
Despesa de Vendas (orgânico)	(11.767)	(14.765)	2.998	-20,3%	(9.421)	(2.346)	24,9%
Despesa de Vendas (inorgânico)	(1.060)	-	(1.060)	-	(316)	(744)	235,4%

Na comparação ano contra ano do trimestre, quando analisadas organicamente, as despesas decresceram 20,3%, principalmente por menores gastos de *marketing* e de viagens no período dado o ambiente de crise. Na comparação ano contra ano do trimestre as despesas de vendas consolidadas do trimestre apresentaram queda de 13,1% de forma consolidada, mesmo com a adição de R\$ 1.060 mil pela consolidação da Acordo Certo.

Quando comparado ao trimestre anterior e analisadas de forma orgânica essas despesas cresceram 24,9% influenciadas por maiores provisões de Remuneração de parceiros, que não haviam atingido suas metas no 4T20 em virtude da pandemia. As Despesas de Vendas consolidadas cresceram 31,7%, pelo efeito de consolidação mencionado acima.

Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.185)	(29.046)	(2.139)	7,4%	(28.000)	(3.185)	11,4%
Pessoal	(12.929)	(14.010)	1.081	-7,7%	(8.693)	(4.236)	48,7%
Serviços de terceiros	(5.293)	(6.653)	1.360	-20,4%	(8.883)	3.590	-40,4%
Outros	(6.803)	(6.796)	(7)	0,1%	(8.888)	2.085	-23,5%
Depreciação e amortização	(6.160)	(1.587)	(4.573)	288,2%	(1.536)	(4.624)	301,0%
Despesas Gerais e Administrativas (orgânico)	(25.218)	(29.046)	3.828	-13,2%	(27.735)	2.517	-9,1%
Despesas Gerais e Administrativas (inorgânico)	(5.967)	-	(5.967)	-	(265)	(5.702)	2151,7%

Na comparação ano contra ano do trimestre, quando analisadas de forma orgânica essas despesas, decresceram 13,2%, influenciadas por menores gastos com serviços de terceiros e a menores provisões de para prováveis perdas. Neste trimestre registramos dentro do resultado consolidado e orgânico, despesas não recorrentes de gastos com assessoria de M&A no total de R\$ 907 mil, sem base de comparação com o 1T20. As despesas Gerais e Administrativas consolidadas cresceram 7,4%, pela amortização de mais valia de da Acordo Certo, no montante de R\$ 4.518 mil e pela consolidação de despesas da Acordo Certo.

Na comparação com o trimestre anterior, quando analisada de forma orgânica essas despesas decresceram 9,1% principalmente influenciadas por menores despesas não recorrentes, que apresentaram redução de R\$ 3.361 frente ao 4T20, se desconsideradas essas despesas, as despesas gerais e administrativas orgânicas cresceram 3,6%, principalmente por maiores gastos com pessoal. As despesas consolidadas cresceram 11,4% pela amortização mencionada previamente, bem como pela consolidação dos resultados da Acordo Certo.

Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber (PECLD)

A constante análise do contas a receber resultou na recuperação de R\$310 mil, melhora de R\$1.237 mil no 1T21 versus 1T20, e de R\$ 546 mil na comparação com o 4T20.

Eventos não recorrentes

Neste trimestre o resultado foi impactado na linha de Despesas Gerais e Administrativas por R\$ 4.518 mil em amortização de mais valia e R\$ 907 mil decorrente de gastos com análises de M&A relacionados a assessorias e due diligences.

No quarto trimestre o resultado foi impactado por despesas não recorrentes na linha de Despesas Gerais e Administrativas em R\$4.268 mil, decorrente de gastos com a operação com a Acordo Certo relacionados a assessorias e *due diligences*.

EBITDA e EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Receita Líquida	165.244	164.312	932	0,6%	172.251	(7.007)	-4,1%
Custos + Despesas	(136.825)	(126.632)	(10.193)	8,0%	(123.430)	(13.395)	10,9%
(+) Depreciação e Amortização	45.709	39.259	6.450	16,4%	39.277	6.432	16,4%
EBITDA	74.128	76.939	(2.811)	-3,7%	88.098	(13.970)	-15,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>44,9%</i>	<i>46,8%</i>	<i>n/d</i>	<i>-2 pp.</i>	<i>51,1%</i>	<i>n/d</i>	<i>-6,3 pp.</i>
(+) Eventos não Recorrentes	907	-	907	-	4.268	(3.361)	-78,7%
EBITDA Ajustado	75.035	76.939	(1.904)	-2,5%	92.366	(17.331)	-18,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>45,4%</i>	<i>46,8%</i>	<i>n/d</i>	<i>-1,4 pp.</i>	<i>53,6%</i>	<i>n/d</i>	<i>-8,2 pp.</i>
EBITDA Ajustado (orgânico)	78.795	76.939	1.856	2,4%	93.035	(14.240)	-15,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado (orgânico)</i>	<i>49,6%</i>	<i>46,8%</i>	<i>n/d</i>	<i>2,8 pp.</i>	<i>54,3%</i>	<i>n/d</i>	<i>-4,7 pp.</i>

O EBITDA Ajustado (orgânico) cresceu 2,4% ano contra ano, resultado do intenso trabalho de controle de custos e despesas durante a pandemia, elevando a Margem EBITDA ajustado (orgânico) em 2,8 pontos percentuais, para 49,6% no trimestre. O EBITDA Ajustado consolidado do trimestre decresceu 2,5% ano contra ano, resultado da consolidação de da Acordo Certo, que contribuiu com o total negativo de R\$ 3.760 mil.

Quando comparado ao quarto trimestre o EBITDA Ajustado (orgânico) apresentou redução de 15,3% principalmente influenciado pela sazonalidade da receita, uma vez que a composição de custos e despesas da Companhia é majoritariamente fixa. Nosso comprometimento com os resultados do core business é evidenciado pela margem orgânica próxima a 50%, acima dos patamares pré-crise. O EBITDA Ajustado consolidado decresceu 18,8% em virtude da consolidação mencionada acima.

CAPEX

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
CAPEX de Intangíveis ¹	40.220	43.827	(3.607)	-8,2%	36.338	3.882	10,7%
Dados	19.680	36.871	(17.191)	-46,6%	19.023	657	3,5%
Produtos	11.842	2.433	9.409	386,7%	11.320	522	4,6%
Software e Outros	8.698	4.523	4.175	92,3%	5.995	2.703	45,1%
CAPEX de Imobilizado ¹	1.488	5.449	(3.961)	-72,7%	2.678	(1.190)	-44,4%
Direito de Uso de Imóveis	276	3.188	(2.912)	-91,3%	1.533	(1.257)	-82,0%
Informática e Outros	1.212	2.261	(1.049)	-46,4%	1.145	67	5,9%
CAPEX Total¹	41.708	49.276	(7.568)	-15,4%	39.016	2.692	6,9%
CAPEX (orgânico)¹	40.898	49.276	(8.378)	-17,0%	38.925	1.973	5,1%

¹ desconsidera o efeito de ajuste de PPA de aquisições

Os comentários do CAPEX abaixo desconsideram o valor adicionado aos ativos intangíveis e imobilizado oriundo do laudo de Purchase Price Allocation (“PPA”) da aquisição da Acordo Certo.

Quando analisado de forma orgânica o CAPEX Total decresceu 17,0% ano contra ano, principalmente influenciado pela redução dos custos de aquisição de bases de dados, que decresceram R\$ 17.191 mil. O investimento na linha de Produtos é basicamente composto pelos salários destinados à formação e desenvolvimento de nossos produtos e pouco comparável com a base do 1T20, quando estávamos ainda iniciando a criação dos times na nova forma ágil de desenvolver nossos produtos. O CAPEX Total consolidado decresceu 15,4% mesmo com a adição de R\$ 810 mil relacionados à acordo Certo, alocados majoritariamente na linha de Produtos.

Quando analisados de forma orgânica o CAPEX cresceu 5,1% trimestre contra trimestre, principalmente por investimentos na migração das operações para a nuvem, registrados na linha de Software e Outros. Como comentado no 4T20, o patamar de investimento em produtos já reflete a totalidade dos squads de produtos atuais e investimentos adicionais na contratação de cientistas e engenheiros de dados relacionados à operacionalização do CEA (Centro de Excelência em Analytics), para o desenvolvimento e aprimoramento de nosso Scores que trarão ainda mais assertividade e geração de resultados para os nossos clientes, tendem a ocorrer ao longo do ano de 2021. Quando comparado ao trimestre anterior, o CAPEX Total consolidado cresceu 6,9%, principalmente pela adição dos gastos relacionados à acordo Certo.

EBITDA Ajustado (-) CAPEX¹

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
EBITDA Ajustado	75.035	76.939	(1.904)	-2,5%	92.366	(17.331)	-18,8%
Capex Total ¹	(41.708)	(49.276)	7.568	-15,4%	(39.016)	(2.692)	6,9%
EBITDA Ajustado (-) Capex Total¹	33.327	27.663	5.664	20,5%	53.350	(20.023)	-37,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado (-) Capex Total¹</i>	<i>20,2%</i>	<i>16,8%</i>	<i>n/d</i>	<i>3,3 pp.</i>	<i>31,0%</i>	<i>n/d</i>	<i>-10,9 pp.</i>
EBITDA Ajustado (-) Capex Total¹ (orgânicos)	37.897	27.663	10.234	37,0%	54.110	(16.213)	-30,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado (-) Capex Total¹ (orgânicos)</i>	<i>23,8%</i>	<i>16,8%</i>	<i>n/d</i>	<i>7 pp.</i>	<i>31,6%</i>	<i>n/d</i>	<i>-7,7 pp.</i>

¹ desconsidera o efeito de ajuste de PPA de aquisições

Quando analisado de forma orgânica, o EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total (orgânicos) cresceu 37,0% reflexo da forte melhora do EBITDA ajustado (orgânico), aliada à redução de 17,0% do CAPEX Total (orgânico), que levou ao resultado recorde, para um primeiro trimestre, de R\$ 37.897 mil com margem de 23,8%, superando os patamares pré-crise. O EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total consolidado do trimestre cresceu 20,5% ano contra ano mesmo com os efeitos da consolidação da Acordo Certo.

Na comparação com o trimestre anterior, o EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total (orgânicos) decresceu 30,0%, pela conjunção de incremento de 5,1% do CAPEX (orgânico) aliado a redução de 15,3% do EBITDA Ajustado (orgânico) dada a sazonalidade da Receita. Quando comparado ao trimestre anterior o EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total consolidado apresentou redução de 37,5% pela combinação dos efeitos da consolidação da Acordo Certo.

A dinâmica do EBITDA Ajustado – CAPEX Total (orgânicos) está em linha com a sazonalidade de receita do negócio. Continuamos obstinados na busca por eficiência em todas nossas linhas tanto de receita quanto custos e despesas ou investimentos, combinado rentabilidade com os investimentos necessários para nos mantermos como empresa referência em analytics.

Resultado pós EBITDA

Os comentários após EBITDA foram elaborados apenas considerando os resultados consolidados.

Resultado Financeiro

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Resultado financeiro	(1.707)	(5.073)	3.366	-66,4%	1.210	(2.917)	-241,1%
Receitas financeiras	7.249	830	6.419	773,4%	7.547	(298)	-3,9%
Despesas financeiras	(8.956)	(5.903)	(3.053)	51,7%	(6.337)	(2.619)	41,3%

Na comparação trimestral frente ao ano anterior, o resultado financeiro apresentou melhora de R\$3.366 mil, principalmente pela maior receita financeira no período dado o aumento da posição de caixa e equivalentes oriundo do ingresso dos recursos do IPO e geração operacional de caixa, parcialmente compensados por maiores despesas financeiras no 1T21 em virtude do ajuste a valor presente do saldo de obrigações por aquisições no total de R\$ 3.836, que não existia em períodos anteriores e passa a influenciar os resultados futuros.

Na comparação com o trimestre anterior o resultado financeiro apresentou decréscimo de R\$2.917 mil principalmente influenciado por maiores despesas financeiras pelo efeito da aquisição da Acordo Certo conforme comentado acima. As receitas financeiras decresceram devido ao caixa disponível em aplicações financeiras levemente inferior ao período anterior, pelo pré-pagamento de dívidas e amortização de principal.

Imposto de Renda – Taxa efetiva

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
LAIR	26.712	32.607	(5.895)	-18,1%	50.031	(23.319)	-46,6%
IR a taxa nominal (34%)	(9.082)	(11.086)	2.004	-18,1%	(17.011)	7.929	-46,6%
Incentivos fiscais	123	192	(69)	-35,9%	(222)	345	-155,4%
Prejuízo fiscal / Base de cálculo negativa	129	-	-	-	-	129	-
Gastos com emissão de ações	340	-	340	-	21.029	(20.689)	-98,4%
Outras adições/exclusões não dedutíveis	(838)	(2.475)	1.637	-66,1%	(2.015)	1.177	-58,4%
Outros	13	6	7	116,7%	240	(227)	-94,6%
Imp. de renda e Contr. social	(9.315)	(13.363)	4.048	-30,3%	2.021	(11.336)	-560,9%
Imp. de renda e Contr. social corrente	(6.197)	(10.219)	4.022	-39,4%	(20.779)	(30.601)	-70,2%
Imp. de renda e Contr. social diferido	(3.118)	(3.144)	26	-0,8%	18.652	(61.547)	-116,7%
% Taxa efetiva corrente	-23,2%	-31,3%	n/d	8,1 pp.	-41,5%	n/d	18,3 pp.
% Taxa efetiva total	-34,9%	-41,0%	n/d	6,1 pp.	4,0%	n/d	-38,9 pp.

Na comparação anual do trimestre, a variação das taxas efetivas está essencialmente relacionada a menores despesas não dedutíveis no período e créditos remanescentes de gastos com emissões de ações de nosso IPO.

Na comparação com o trimestre anterior a taxa efetiva foi influenciada pela menor dedutibilidade por gastos com emissões de ações levemente compensadas por menores despesas indedutíveis no período. As despesas com emissão de ações são consideradas não recorrentes.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Lucro Líquido	17.397	19.244	(1.847)	-9,6%	52.052	(34.655)	-66,6%
(-) Despesas não recorrentes no EBITDA	907	-	907	-	4.268	(3.361)	-78,7%
(-) Despesas Financeiras e Amortização não recorrentes	8.354	-	8.354	-	-	8.354	-
(+) Impostos não recorrentes	(648)	-	(648)	-	(21.029)	20.381	-96,9%
Lucro Líquido Ajustado	26.010	19.244	6.766	35,2%	35.291	(9.281)	-26,3%
Lucro Líquido Ajustado por ação ¹	0,05	0,04	0,01	35,2%	0,07	(0,02)	-26,3%

¹ considera o número de ações em 31/03/2021 (520.797.860) para comparação entre período

Para fins de melhor comparabilidade comentaremos o Lucro líquido ajustado de efeitos não recorrentes e oriundos de efeitos de amortização de mais valia de aquisições e ajuste de valor presente de obrigações por aquisição de investimentos nas despesas financeiras, bem como dos efeitos desses itens nos impostos.

Quando comparado ao ano anterior o Lucro Líquido Ajustado do trimestre cresceu 35,3% influenciado pelo melhor resultado financeiro ajustado no período, levemente impactado pela pequena redução do EBITDA Ajustado.

Frente ao trimestre anterior o Lucro Líquido Ajustado decresceu 26,3% resultado da queda do EBITDA Ajustado.

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Lucro Líquido do Período	17.397	19.244	(1.847)	-9,6%	52.052	(34.655)	-66,6%
Efeitos não Caixa no Lucro Líquido	67.876	61.190	6.686	10,9%	46.763	21.113	45,1%
Lucro ajustado ao Caixa do Período	85.273	80.434	4.839	6,0%	98.815	(13.542)	-13,7%
Varição do Capital de Giro	(8.587)	(8.261)	(326)	3,9%	(29.695)	21.108	-71,1%
IRPJ + CSLL Pagas	(3.351)	(10.657)	7.306	-68,6%	(5.146)	1.795	-34,9%
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	73.335	61.516	11.819	19,2%	63.974	9.361	14,6%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(41.708)	(46.089)	4.381	-9,5%	(80.123)	38.415	-47,9%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	(34.850)	(25.057)	(9.793)	39,1%	1.179.295	(1.214.145)	-103,0%
Aumento / (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.223)	(9.630)	6.407	-66,5%	1.163.146	(1.166.369)	-100,3%

Na comparação ano contra ano do trimestre o fluxo operacional líquido cresceu 19,2% devido ao crescimento do lucro ajustado ao caixa e menor pagamento de IRPJ e CSLL. O Fluxo de investimentos decresceu 9,5% pela redução de aquisições de intangível, principalmente os relacionados a Dados. O Fluxo de Financiamentos consumiu 39,1% a mais de caixa pelo pré-pagamento de dívidas e pagamentos de principal e em menor proporção por gastos remanescentes de emissões de ações do IPO, parcialmente compensados por menores juros pagos no período.

Na comparação contra trimestre anterior o fluxo operacional de caixa cresceu 14,6%, principalmente pela redução das variações de capital de giro aliadas à redução do montante de imposto pago. O fluxo de investimentos consumiu R\$ 38.415 milhões a menos de caixa, principalmente pela inexistência de pagamentos de aquisições na comparação com o 4T20 em conjunto com redução de gastos com imobilizado. O fluxo de financiamentos passou a um consumo de caixa pela inexistência de captações líquidas no período, quando comparados os pagamentos e captações líquidas de dívidas reduziram em R\$ 137.267 mil o consumo de caixa e os juros pagos, foram reduzidos em R\$ 2.458mil no período.

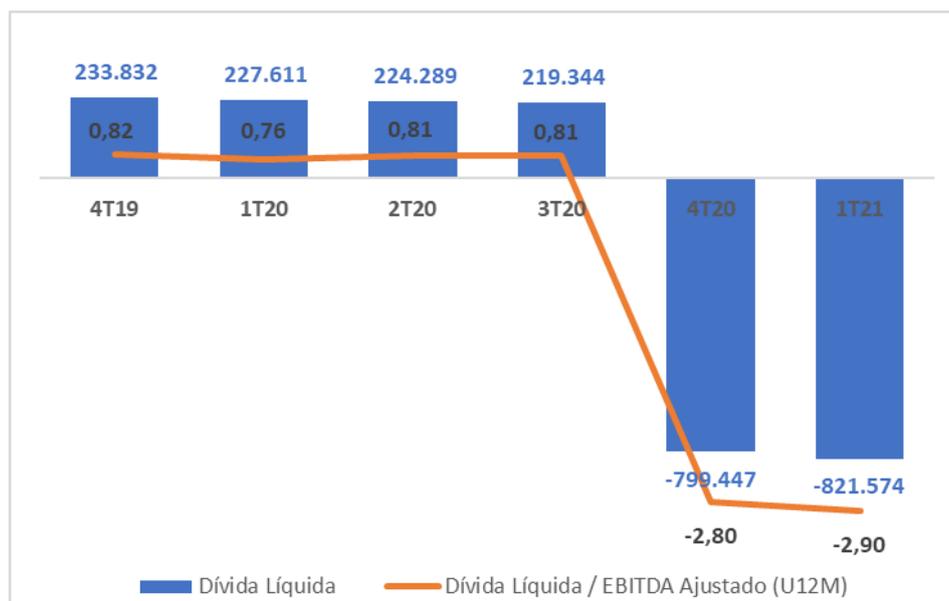
DÍVIDA BRUTA E LÍQUIDA

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ\$	Δ%	4T20	Δ\$	Δ%
Empréstimos e Financiamentos	19.083	78.293	(59.210)	-75,6%	29.936	(10.853)	-36,3%
Debêntures	110.346	174.271	(63.925)	-36,7%	126.274	(15.928)	-12,6%
Arrendamento Mercantil	21.578	22.264	(686)	-3,1%	23.983	(2.405)	-10,0%
Dívida Bruta antes das aquisições	151.007	274.828	(123.821)	-45,1%	180.193	(29.186)	-16,2%
Obrigações por Aquisições	324.281	-	324.281	-	320.445	3.836	1,2%
Dívida Bruta	475.288	274.828	200.460	72,9%	500.638	(25.350)	-5,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.296.862)	(47.217)	(1.249.645)	2646,6%	(1.300.085)	3.223	-0,2%
Dívida Líquida / (Caixa Líquido)	(821.574)	227.611	(1.049.185)	-461,0%	(799.447)	(22.127)	2,8%

Na comparação ano contra ano, a Dívida Bruta antes das aquisições decresceu 45,1%, em virtude do pré-pagamento de dívidas de capital de giro e amortização de principal de debêntures e outros empréstimos de longo prazo. A Dívida bruta total cresceu 72,9% pelo aumento de obrigações por aquisições originadas da parcela variável esperada da aquisição da Acordo Certo. No período o nosso caixa cresceu R\$ 1.249.645 principalmente influenciado pelos recursos do IPO, bem como pela geração operacional de caixa do período. Dessa maneira a dívida líquida se tornou uma posição de Caixa Líquido de R\$ 821.574.

Quando comparado ao trimestre anterior, a Dívida Bruta antes das aquisições decresceu 16,2%, influenciada pelo pagamento de principal de debentures e pré-pagamento de dívidas de capital de giro. A Dívida bruta total decresceu 5,1% pelo efeito de R\$ 3.856 da marcação a mercado da parcela variável da Acordo Certo. Finalizamos o trimestre com a posição de Caixa e Equivalentes de R\$ 1.296.862, a variação do caixa foi comentada na seção “Fluxo de Caixa”. A conjunção dessa redução de Dívida e estabilidade no caixa levou a um aumento da posição de Caixa Líquido de 2,8% ou R\$ 22.127 mil.

Evolução da Dívida Líquida esta destacada no gráfico abaixo:



Fica evidente no gráfico acima o grande poder de alavancagem e a solidez da Companhia, que está totalmente capitalizada, com apetite para seguir na execução de seus planos de investimentos. Seguiremos com investimentos orgânicos, para a operacionalização do CEA e criação de produtos e soluções. Na parte inorgânica daremos continuidade aos planos de Fusões e Aquisições, acelerando a entrada em mercados e a complementação de nosso portfólio de soluções em busca de oferecer os melhores resultados a nossos clientes e acionistas.

ANEXOS

(DRE) Demonstrações do Resultado

(R\$ mil)	1T20	4T20	1T21
Receita líquida de serviços	164.312	172.251	165.244
Serviços para Decisão	139.779	144.261	143.682
Soluções Analíticas	84.775	94.032	89.524
Relatórios de risco	43.911	37.938	36.622
Soluções de marketing	11.081	11.044	10.752
Soluções para o consumidor	12	1.247	6.784
Serviços de Recuperação	24.533	27.990	21.562
Soluções Digitais	12.208	12.877	10.736
Soluções impressas e relatórios	12.325	15.113	10.826
Custo dos serviços prestados	(81.894)	(85.457)	(93.123)
Lucro bruto	82.418	86.794	72.121
Despesas operacionais	(44.738)	(37.973)	(43.702)
Com vendas	(14.765)	(9.737)	(12.827)
Gerais e administrativas	(29.046)	(28.000)	(31.185)
Plano de opção - Antecipação Vesting	-	-	-
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(927)	(236)	310
Lucro/(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	37.680	48.821	28.419
Resultado financeiro	(5.073)	1.210	(1.707)
Receitas financeiras	830	7.547	7.249
Despesas financeiras	(5.903)	(6.337)	(8.956)
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	32.607	50.031	26.712
Imposto de renda e contribuição social	(13.363)	2.021	(9.315)
Correntes e Diferidos	(13.363)	2.021	(9.315)
Lucro/(Prejuízo) das operações continuadas no período	19.244	52.052	17.397

(BP) Balanço Patrimonial

ATIVO	31.03.2020	31.12.2020	31.03.2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	47.217	1.300.085	1.296.862
Contas a receber	92.621	111.748	110.151
Despesas antecipadas	15.954	13.188	12.270
Impostos a recuperar	1.636	21.817	23.178
Outros ativos	2.284	2.910	2.500
Total do ativo circulante	159.712	1.449.748	1.444.961
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber	16.458	14.232	13.786
Depósitos judiciais	9.426	15.647	27.470
Impostos a recuperar	-	956	888
Imposto de renda e contribuição social diferido	15.801	22.157	18.785
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	31.557	32.534	32.014
Intangível	547.105	891.914	886.784
Total do ativo não circulante	620.347	977.440	979.727
TOTAL DO ATIVO	780.059	2.427.188	2.424.688
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.03.2020	31.12.2020	31.03.2021
CIRCULANTE			
Fornecedores	38.538	41.177	43.998
Empréstimos e financiamentos bancários	70.144	26.412	17.660
Arrendamentos	6.780	7.959	7.164
Debêntures	64.980	63.752	63.414
Gastos com emissão de ações	-	1.018	-
Partes relacionadas	36	-	-
Obrigações por aquisição de investimento	-	4.500	4.500
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	34.377	30.038	32.167
Adiantamentos de clientes	1.826	1.385	63
Provisões e impostos a pagar	8.488	5.823	8.151
Dividendos a pagar	20.537	11.086	11.086
Outras contas a pagar	2.414	7.080	5.391
Total do passivo circulante	248.120	200.230	193.594
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos bancários	8.149	3.524	1.423
Arrendamentos	15.484	16.024	14.414
Obrigações por aquisição de investimento	-	315.945	319.781
Debêntures	109.291	62.522	46.932
Provisões e impostos a pagar	28.392	30.993	33.197
Total do passivo não circulante	161.316	429.008	415.747
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	202.129	1.638.058	1.638.058
Capital social a integralizar	-	-	-
Reservas de capital	140.779	115.830	115.830
Reservas de lucros	8.471	44.062	44.062
Lucro/(Prejuízo) do período	19.244	-	17.397
Total do patrimônio líquido	370.623	1.797.950	1.815.347
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	780.059	2.427.188	2.424.688

(DFC) Demonstrações do Fluxo de Caixa

	1T20	4T20	1T21
Lucro/(Prejuízo) líquido	19.244	52.052	17.397
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
	61.190	46.763	67.876
Depreciação e amortização	39.259	39.277	41.190
Amortização mais valia			4.519
Despesas financeiras sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	5.170	4.977	4.060
Custos de transação sobre empréstimos e debêntures	894	566	623
Despesas financeiras por aquisição de investimentos			3.836
Redução ao valor recuperável do contas a receber	(927)	(366)	127
Provisões para perdas cíveis, trabalhistas e fiscais	2.897	2.943	3.675
Juros e multas de provisões para contingências	175	100	105
Baixa do ativo imobilizado	-	4.959	46
Baixa de arrendamento			(38)
Resultado de exercícios anteriores		(3.645)	-
Depósito judicial no resultado	-	15	562
Atualização de depósitos judiciais	(76)	(42)	(144)
Plano de opções em ações	435	-	-
Impostos sobre o lucro IR e CSLL - Correntes e Diferidos	13.363	(2.021)	9.315
Varição nos ativos operacionais:			
Contas a receber	(1.109)	(14.432)	1.828
Partes relacionadas	-	-	(425)
Depósitos judiciais	(713)	(5.709)	(12.241)
Despesas antecipadas	(1.489)	2.917	918
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(2.790)
Impostos a recuperar	(205)	(19.327)	(1.293)
Outros ativos	(956)	(1.401)	633
Varição nos passivos operacionais:			
Fornecedores	(2.176)	7.530	2.821
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	4.630	(9.120)	2.129
Obrigações tributárias	(2.171)	12.030	3.907
Partes relacionadas	36	(211)	511
Adiantamento de Clientes	(2.988)	(4.757)	(1.322)
Outras contas a pagar	10	5.004	(1.688)
Provisões para perdas cíveis e trabalhistas	(1.130)	(2.219)	(1.575)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	72.173	69.120	76.686
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.657)	(5.146)	(3.351)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	61.516	63.974	73.335
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de imobilizado	(2.260)	(7.810)	(1.488)
Aquisições de intangíveis	(43.829)	(41.813)	(40.220)
Aquisições de investimentos		(30.500)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(46.089)	(80.123)	(41.708)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos, debêntures e partes relacionadas	-	10.658	276
Pagamento de empréstimos financiamentos, debêntures e partes relacionadas	(20.487)	(179.546)	(31.897)
Juros e custos pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.570)	(4.669)	(2.211)
Gastos com emissão de ações a pagar	-	(62.539)	(1.018)
Aumento de capital social	-	1.435.929	-
Dividendos pagos	-	(20.538)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(25.057)	1.179.295	(34.850)
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(9.630)	1.163.146	(3.223)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	56.847	136.939	1.300.085
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	47.217	1.300.085	1.296.862